



Índice Iparades de Desempenho Municipal em 2020: comentários

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
PROJETOS ESTRUTURANTES

Louise da Costa e Silva Garnica
Secretária

INSTITUTO PARANAENSE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL - IPARDES

Daniel Nojima
Diretor-Presidente

Francisco Carlos Rogério
Diretor Administrativo-Financeiro

Julio Takeshi Suzuki Júnior
Diretor do Centro de Pesquisa

Gustavo Nunes Mourão
*Diretor do Centro Estadual
de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA
Adilson Apolinário
Reynaldo Aquino de Paula

EDITORAÇÃO
Marcelo Antonio
Coordenador

Maria Laura Zocolotti
Supervisão editorial

Diogo Augusto Cotovicz

Stella Maris Gazziero
Projeto gráfico

Nesta edição do Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM) são apresentados os resultados para o ano de 2020. Pretende-se expor, por meio desta nota de comentários, as características gerais do indicador para o conjunto dos municípios paranaenses. A primeira seção traz uma breve explanação sobre a metodologia do índice. Nas seções seguintes apresentam-se os resultados obtidos para o ano de 2020 e algumas considerações gerais sobre o comportamento do IPDM, concentrando-se em sua evolução recente ao compará-lo com o ano anterior.

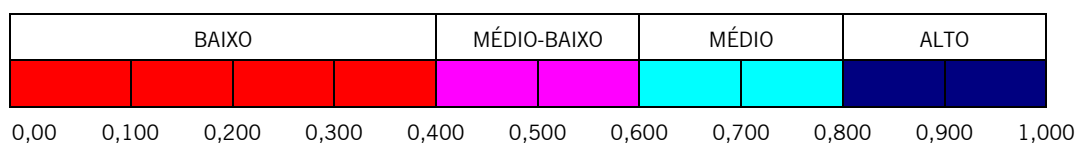
O indicador

O IPDM é um índice sintético que procura captar as condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais significativas: renda (composta por renda, emprego e produção agropecuária), educação e saúde. Seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IPDM visa proporcionar às diversas esferas de governo e sociedade civil em geral uma leitura atualizada a cada ano de aspectos relevantes do desenvolvimento local do Estado.

O índice é construído utilizando diferentes fontes de dados de natureza administrativa disponibilizadas por entidades públicas. O índice parcial de renda é construído a partir dos dados referentes à remuneração do trabalho, emprego formal e produção agropecuária. Por sua vez, o índice de educação deriva de informações de atendimento à educação infantil e de indicadores da educação básica, como docentes com curso superior, taxa de abandono, taxa de distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O índice da saúde é composto pelo percentual de consultas pré-natais (mais de seis por criança nascida viva) pela participação dos óbitos listados como causas mal definidas, e pela razão de óbitos de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis dentre os nascidos vivos. Por fim, o índice geral do IPDM é calculado através da média aritmética simples dos índices parciais mencionados anteriormente. Tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1, números que representam, respectivamente, posição mínima e máxima de desempenho.

Para auxiliar na leitura e interpretação do indicador, os municípios foram agrupados de acordo com sua performance em estratos de baixo, médio-baixo, médio e alto desempenho, conforme apresentado na figura 1.¹

FIGURA 1 - ESTRATOS DE DESEMPENHO MUNICIPAL



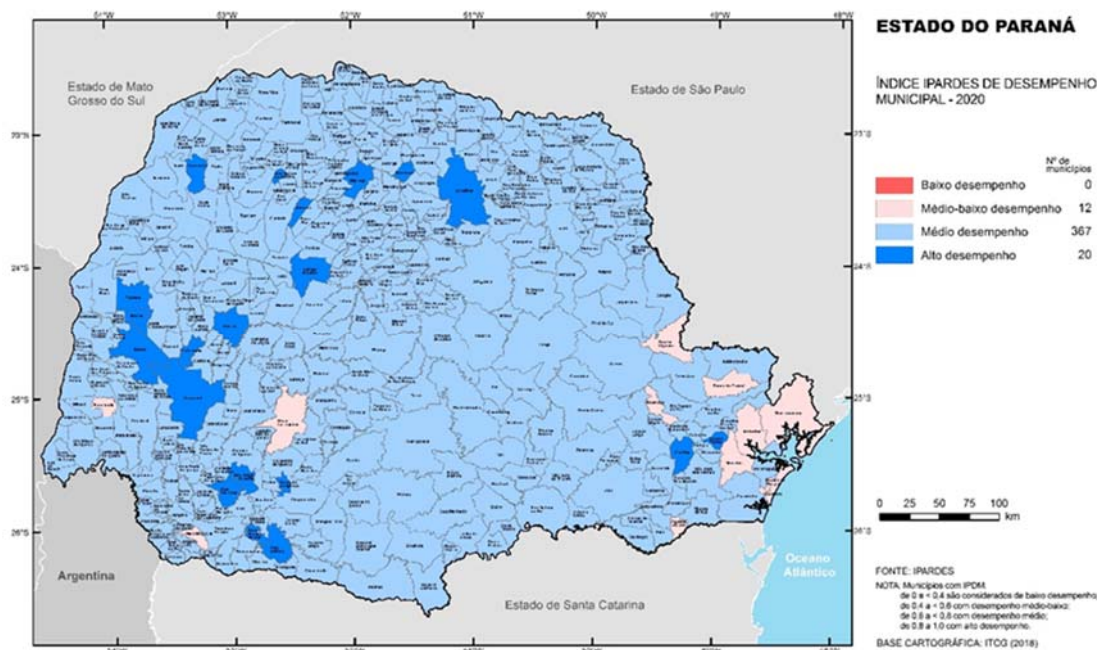
FONTE: IPARDES

Resultados de 2020

Os números do IPDM geral para o ano de 2020 apontam, em primeira observação, a permanência de ampla maioria dos municípios no estrato de médio desempenho, conforme ilustrado no mapa 1. Observou-se uma discreta redução na média do índice geral para os 399 municípios em relação ao ano de 2019 devido a uma queda na dimensão renda, mesmo com incrementos nas dimensões educação e saúde.

O mapa 1, ilustra a classificação dos municípios por estrato de desempenho do IPDM geral.

MAPA 1 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - 2020



No IPDM geral, conforme a tabela 1, observa-se a concentração no estrato de desempenho médio com 367 municípios, que correspondem a 92,0%. Na consolidação do índice, nenhum município foi considerado de baixo desempenho. Nas dimensões educação e saúde verificam-se o predomínio dos municípios nos grupos de desempenho alto e médio. Observa-se na dimensão educação que 84,2% é considerado como de alto e 15,3% de médio desempenho. Na saúde 78,4% encontram-se no estrato alto e 20,3% no médio.

¹ Para mais detalhes sobre a composição do indicador ver Nota Metodológica.

A dimensão renda, por outro lado, agrega os menores resultados das três dimensões. Nessa categoria encontram-se 252 municípios classificados como de desempenho médio-baixo, o que representam 63,2%, e outros 126, ou seja, 31,6%, no estrato de baixo desempenho. Nessa categoria apenas 2 municípios (0,5%) foram considerados de alto desempenho, mantendo essa dimensão como a de maior desigualdade.

TABELA 1 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2020

ESTRATOS DE DESEMPENHO		ÍNDICE			
		Geral	Renda	Educação	Saúde
Baixo	(0,00 - 0,40)	-	126	-	-
Médio-baixo	(0,40 - 0,60)	12	252	2	5
Médio	(0,60 - 0,80)	367	19	61	81
Alto	(0,80 - 1,00)	20	2	336	313

FONTE: IPARDES

A concentração do índice geral do IPDM no estrato de médio desempenho se reflete também em sua média, que é de 0,7219. Observa-se por meio da tabela 2 a grande dispersão na variável renda em relação às variáveis educação e saúde, sendo a média geral reduzida significativamente por seus resultados.

TABELA 2 - ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DO IPDM GERAL E DIMENSÕES - PARANÁ - 2020

ESTATÍSTICAS	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Média	0,7219	0,4455	0,8669	0,8533
Coefficiente de Variação (%)	7,3	18,4	8,6	9,5
Máximo	0,8730	0,8213	0,9949	1,0000
Mínimo	0,5443	0,2984	0,5986	0,4924

FONTE: IPARDES

A tabela 2 traz também outras estatísticas descritivas reveladoras das desigualdades presentes no Estado, a exemplo da amplitude verificada entre os valores mínimos e máximos alcançados pelos municípios em todas as dimensões do indicador. Adiciona-se a esses valores a medida de dispersão relativa dos índices dos municípios em torno da média, dada pelo coeficiente de variação (CV), que demonstra a variabilidade dos índices individuais. Assume-se que, quanto menor for o CV, mais homogêneos tendem a ser os municípios. Em particular, observa-se que o CV é menor no IPDM geral e para as áreas de educação e saúde (7,3%, 8,6% e 9,5% respectivamente) do que para a dimensão renda, que se mantém em patamar mais elevado, (18,4%), confirmando as acentuadas diferenças municipais para essa dimensão do IPDM.

O IPDM no Período 2019/2020

Ao comparar os resultados de 2020 com os de 2019 observa-se que houve pouca mobilidade entre os estratos de desempenho. Mesmo assim, 17 municípios mudaram de classificação, sendo que 9 alcançaram uma categoria mais elevada e 8 transitaram para um estrato inferior. Pontualmente, comparado ao IPDM de 2019, em 2020 contabiliza-se um município a menos no estrato de médio-baixo desempenho e um a mais no médio. Essa variação é o efeito da ascensão de 4 municípios para a categoria de médio desempenho e do descenso de 3 para o

estrato médio-baixo. Embora a classificação de alto desempenho tenha se mantido com a mesma quantidade do ano anterior, 20 municípios, a essa categoria foram incluídos cinco que estavam com médio desempenho, e recuaram dela outros cinco municípios para esse estrato. O saldo das categorias está representado na tabela 3:

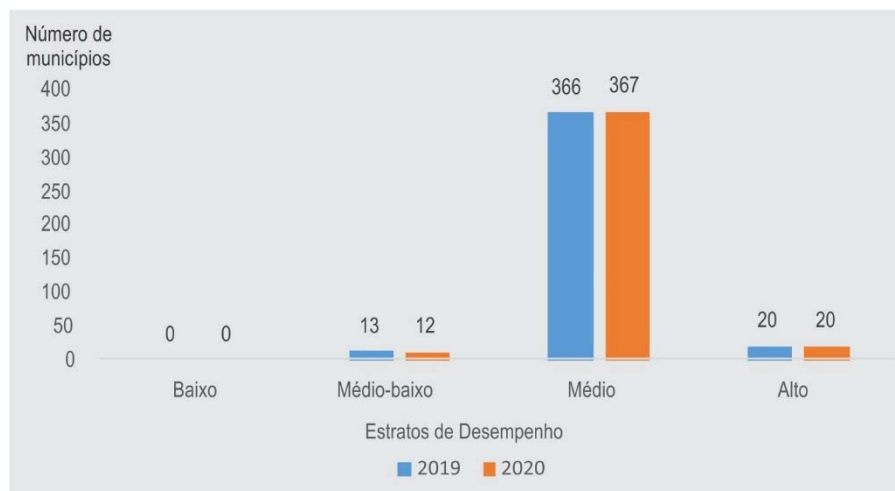
TABELA 3 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM GERAL - PARANÁ - 2019-2020

ESTRATOS DE DESEMPENHO		NÚMERO DE MUNICÍPIOS	
		2019	2020
Baixo	(0,00 - 0,40)	-	-
Médio baixo	(0,40 - 0,60)	13	12
Médio	(0,60 - 0,80)	366	367
Alto	(0,80 - 1,00)	20	20

FONTE: IPARDES

A tabela 3 mostra que o saldo de municípios por categoria se manteve praticamente constante. A inexistência de municípios com baixo desempenho, assim como em anos anteriores, indica a melhora estrutural de alguns dos indicadores, com destaque para as dimensões educação e saúde. Essas informações também estão representadas no gráfico 1, que permite a comparação entre a quantidade de municípios por categoria nos dois anos.

GRÁFICO 1 - IPDM GERAL - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2019-2020



FONTE: IPARDES

Embora o gráfico 1 mostre que houve pouca alteração quantitativa por estratos de desempenho, observa-se que nesse período a maioria dos municípios apresentou redução no IPDM geral em comparação com o ano anterior. Ao todo foram 221 com um índice menor. As dimensões renda e educação sofreram redução na maior parte dos municípios, sendo que 284 tiveram uma pontuação menor na renda, e 200 na educação. Esses resultados podem ser explicados em grande parte pela pandemia de Covid-19 que produziu efeitos recessivos sobre a renda.

Sob outra perspectiva, houve melhora nos resultados do IPDM Geral de 2020 para 178 municípios em relação a 2019. Essa evolução foi influenciada principalmente pela dimensão saúde, que apresentou melhora em 222 e a manutenção do mesmo resultado do ano anterior para outros 2 municípios. O comportamento do índice geral e dos parciais é demonstrado na tabela 4:

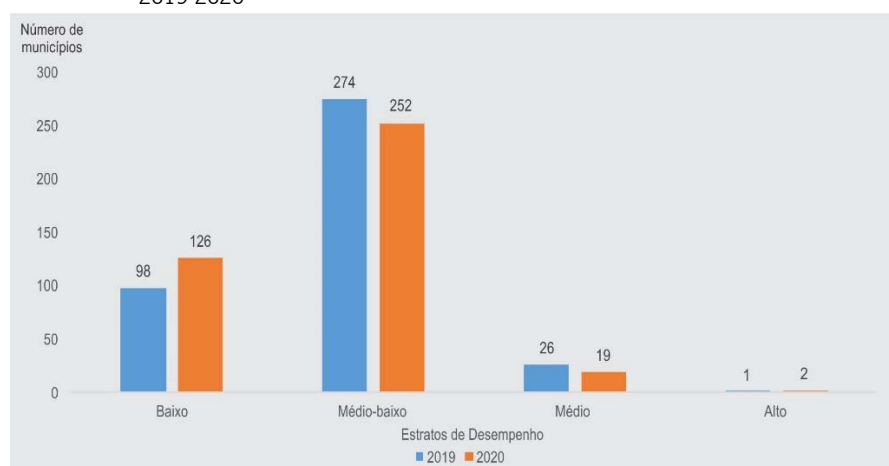
TABELA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ SEGUNDO SITUAÇÃO DOS ÍNDICES DO IPDM DO ANO DE 2020 EM RELAÇÃO A 2019

SITUAÇÃO DO IPDM	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Aumento	178	115	199	222
Redução	221	284	200	175

FONTE: IPARDES

Ao analisar a dimensão renda, nota-se que houve uma redução no número de municípios que compõem os estratos de médio-baixo e médio desempenho em 2020. Por outro lado, houve um aumento de 28 municípios no estrato de baixo desempenho. Esse resultado foi causado pela permanência de 73 na mesma categoria, avanço de 25 para o estrato médio-baixo, e o descenso de outros 53 municípios. Houve ainda a ascensão de 1 município para o estrato mais alto, conforme ilustrado no gráfico 2.

GRÁFICO 2 - IPDM RENDA - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - 2019-2020



FONTE: IPARDES

A retração na renda para o Estado, segundo Castro e Kureski (2020)², está relacionada com a pandemia e seus efeitos que acompanharam a economia mundial a partir do segundo trimestre de 2020. Além disso, o Paraná, segundo eles, sofreu com a forte estiagem que prejudicou a geração de energia elétrica. Para eles, esses resultados negativos foram aliviados, pelas safras de verão, e a de inverno, além dos resultados expressivos da avicultura e da suinocultura.

Dos indicadores utilizados para o cálculo do IPDM Renda, três tiveram evolução positiva em relação a 2019: Crescimento do Salário Médio; Participação do Emprego; e Crescimento do Valor Bruto de Produção (VBP) Agropecuário. Por outro lado, quatro indicadores apresentaram retração em relação ao ano anterior: Salário Médio Absoluto; Formalização; Crescimento do Emprego; e Participação do VBP Agropecuário.

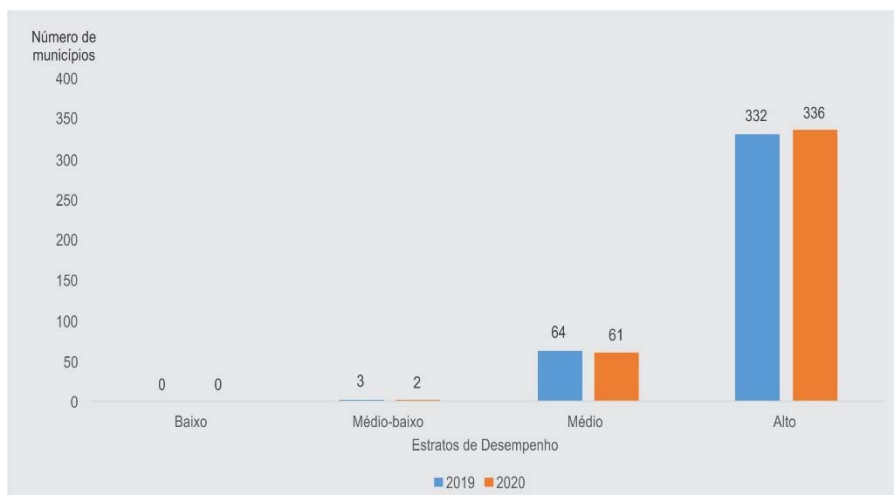
Em relação à dimensão educação, conforme apresentado no gráfico 3, ressalta-se que 336 municípios (84,2%) estão classificados como de alto desempenho no ano de 2020. Nesse grupo houve um aumento de 4 municípios em relação ao ano anterior.

A dimensão educação, comparada com as demais áreas do IPDM, foi a que apresentou a melhor média em 2020. A melhora do índice nesse ano é atribuída, em grande parte, à diminuição da Distorção Idade Série 6º ao 9º

² CASTRO, Francisco José Gouveia de; KURESKI, Ricardo. Resultados do PIB Paranaense no 3.º trimestre de 2020. **Análise Conjuntural**, Curitiba: IPARDES, v.42, n.1, p.3, nov./dez. 2020. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Analise-Conjuntural-Volume-42-Novembro-Dezembro-2020>. Acesso em: 11 jul. 2022.

ano, da Distorção do Ensino Médio e do aumento do percentual de Docentes com curso superior no Ensino Médio. A média do IDEB dos anos iniciais e finais permaneceu sem alteração em relação a 2019.

GRÁFICO 3 - IPDM EDUCAÇÃO - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - 2019-2020

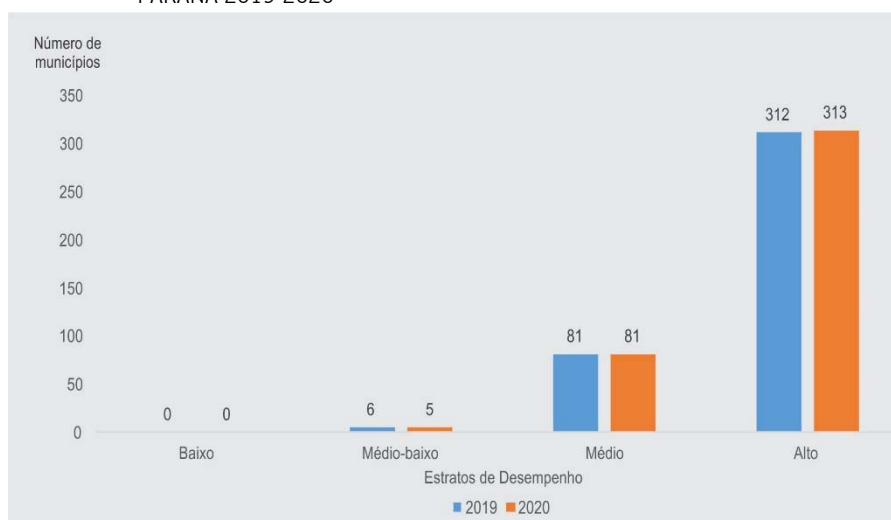


FONTE: IPARDES

A dimensão saúde, é a que apresenta a segunda média mais alta para os municípios entre as três dimensões que compõem o índice. Esse indicador, assim como em 2019, apresenta resultados elevados para a maioria dos municípios. Dentre os elementos responsáveis pelo bom desempenho, destacam-se a redução no percentual de óbitos por causas mal definidas e o percentual de óbitos de menores de cinco anos por causas evitáveis. A primeira variável verifica se o serviço de saúde de um município consegue identificar apropriadamente as causas de morte de sua população, proporcionando o direcionamento mais eficaz dos recursos destinados às políticas de saúde pública preventivas. A segunda variável traduz a relação entre a quantidade de óbitos de menores de cinco anos por causas evitáveis a cada 100 nascidos vivos no mesmo período.

A distribuição dos municípios por classificação está representada no gráfico 4, no qual se pode observar a concentração nos estratos de desempenho superiores.

GRÁFICO 4 - IPDM SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2019-2020



FONTE: IPARDES

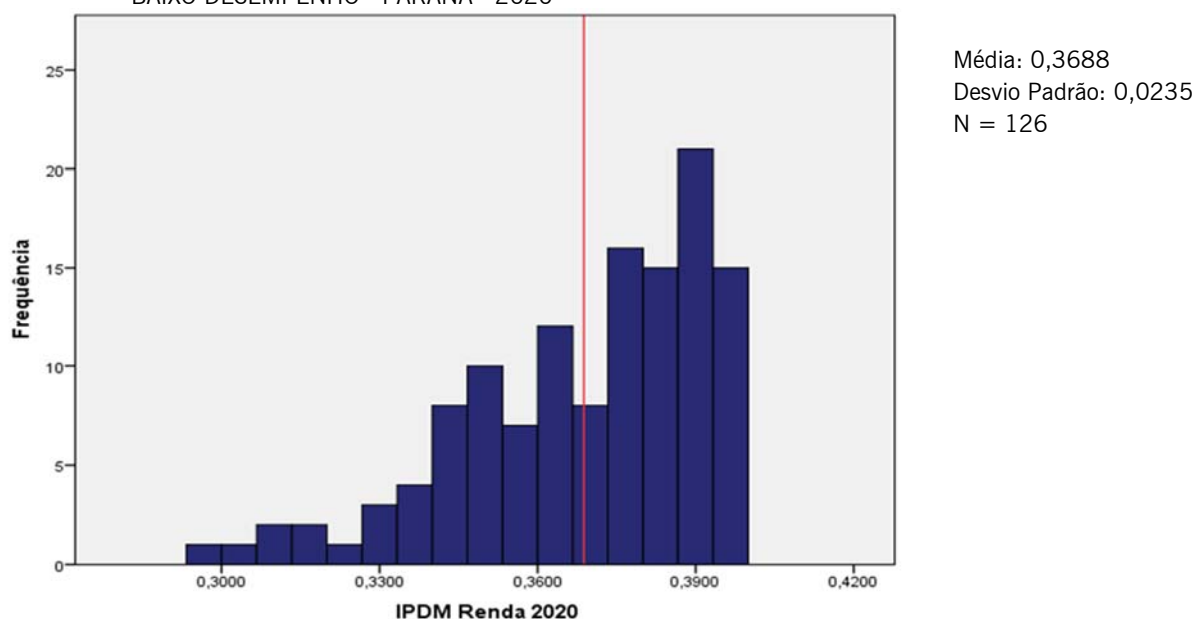
Cabe ressaltar que os efeitos da Pandemia de Covid-19, já mencionados anteriormente, não impactaram o IPDM Saúde, tendo em vista que as variáveis que compõem o índice não puderam captar as mortes por essa doença.

Distribuição e Dispersão do IPDM Renda e do IPDM Geral

Os histogramas a seguir mostram a distribuição e a dispersão do IPDM Renda em torno de sua média para os dois estratos inferiores, e para o IPDM Geral nos anos de 2019 e 2020.

Conforme mencionado anteriormente, dentre os componentes do IPDM Geral, o IPDM Renda é o que possui a maior heterogeneidade, com poucos municípios responsáveis pela produção da maior parcela da renda. O gráfico 5 ilustra a distribuição entre os 126 municípios classificados na categoria de baixo desempenho do IPDM Renda.

GRÁFICO 5 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA PARA OS MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2020

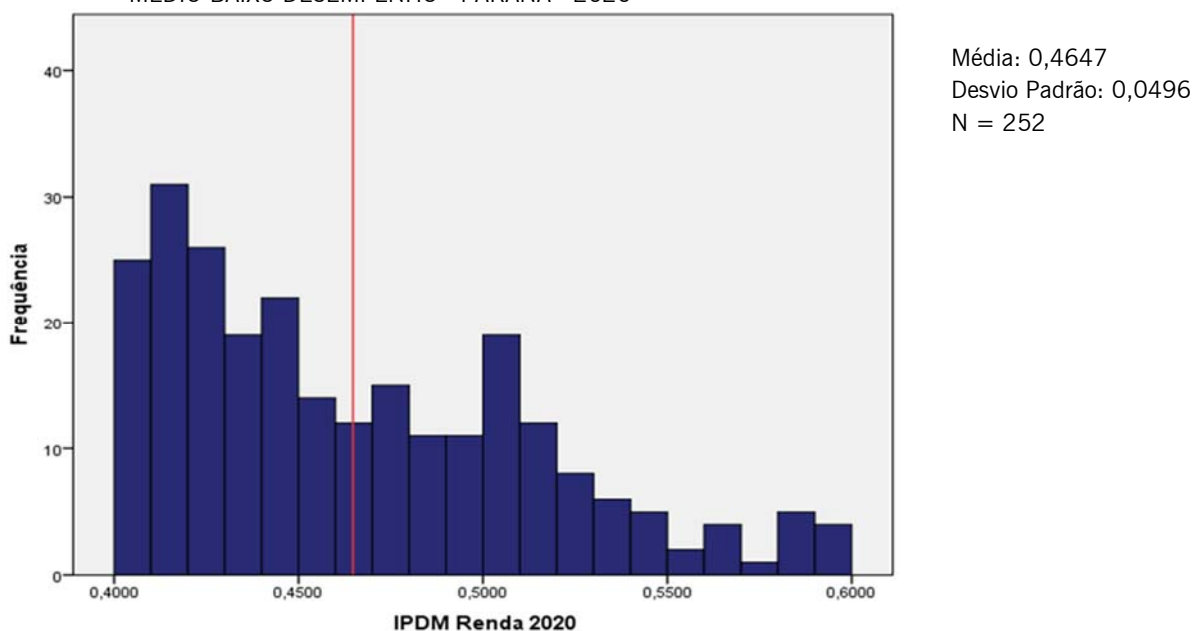


FONTE: IPARDES

No gráfico 5 observa-se que entre os municípios com pontuação entre 0 e 0,4, quase todos se concentram acima de 0,3000, sendo que mais de 35 municípios alcançaram a pontuação de pelo menos 0,3900, mais próximos à mudança de classificação.

A dispersão da pontuação dos municípios no estrato seguinte, médio-baixo desempenho, está representada no gráfico 6. Essa classificação, que é composta pelos municípios com pontuação entre 0,4 e 0,6, agrega 252 municípios, ou seja, a maior parte dos municípios do Estado encontra-se nesse estrato.

GRÁFICO 6 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA PARA MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE MÉDIO-BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2020

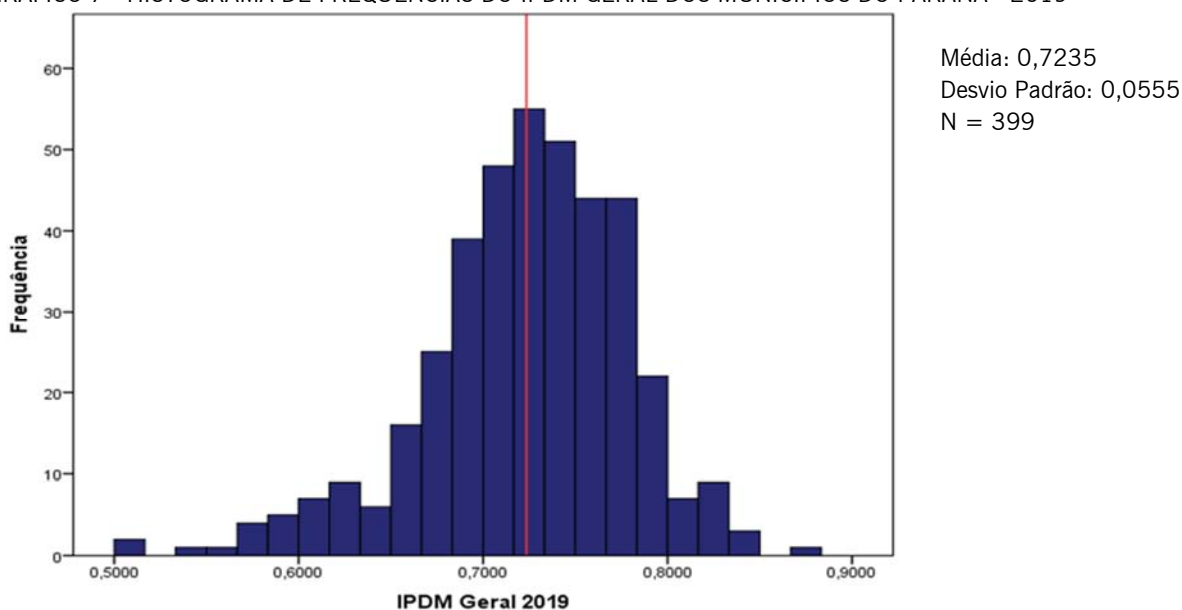


FONTE: IPARDES

Ao contrário do estrato de baixo desempenho, no qual a média se encontrava mais próxima ao limite superior, no gráfico 6 observa-se que para o estrato de médio-baixo desempenho a média localiza-se mais próxima ao limite inferior. Observa-se também que há muito mais municípios com pontuação inferior a 0,5 do que superior.

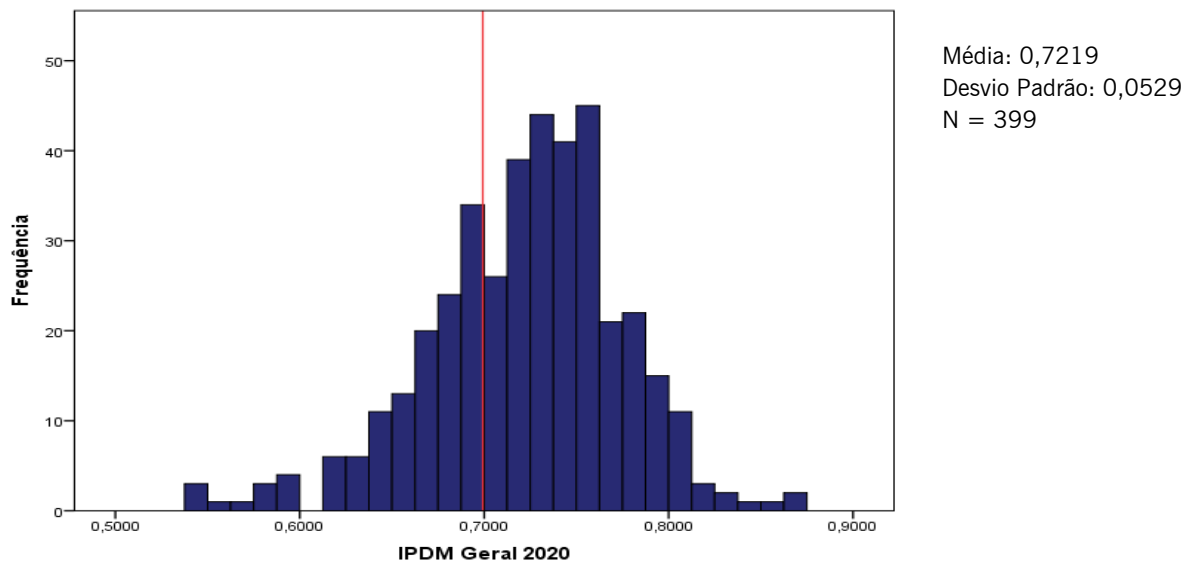
Nos gráficos 7 e 8 são apresentados os histogramas de frequência do IPDM Geral em 2019 e em 2020. Esses resultados apontam para um decréscimo de 0,0013 da média do índice geral do IPDM em 2020 em comparação com 2019. O mesmo pode ser visto através da dispersão, com uma pequena redução do desvio padrão no período.

GRÁFICO 7 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ - 2019



FONTE: IPARDES

GRÁFICO 8 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ - 2020



FONTE: IPARDES